


## INEEP LANÇA OBSERVATÓRIO DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA NO SETOR DE ÓLEO E GÁS NA COP30

 Ineep e a FUP, com apoio do Instituto Clima e Sociedade, lançarão o “**Observatório da Transição Energética Justa no Setor de Óleo e Gás**” dia 13 de novembro, em Belém, durante as atividades da COP 30 e da Cúpula dos Povos.

O objetivo do Observatório é estimular o debate sobre o setor de óleo e gás no Brasil na perspectiva de uma transição energética justa, desenvolvendo estudos e pesquisas, assim como o monitoramento de dados. Com isso, espera contribuir para a construção de uma trajetória própria e soberana para essa transição que considere as condições sociais, ambientais, econômicas e geopolíticas singulares do país, assim como as especificidades do seu setor de óleo e gás.

Organizado em torno de três eixos - política, economia e trabalho -, o Observatório reconhece o nexo entre clima e energia e, por essa razão, atribui ao Estado o papel central na consolidação da transição energética no país e também ao setor de óleo e gás um papel estratégico na construção de rotas de mudança influentes sobre a matriz energética. Isso porque a consolidação de um novo paradigma social e energético deve considerar o perfil de emissões do país, mas também a configuração e complexidade técnica, econômica, regulatória, do trabalho e o papel do setor energético no desenvolvimento nacional, em especial do setor de óleo e gás.

De forma resumida, reflete a atualidade da perspectiva de Milton Santos segundo a qual a globalização traz uma oportunidade de consciência universal e o risco do pensamento único. A contribuição para a definição de uma agenda soberana para a transição energética construída pelo Estado a partir da realidade do país é o meio do Brasil participar da ação climática global, sem desconsiderar nossas características e incorporando o desafio do desenvolvimento.

“As soluções importadas ou padronizadas não vão resolver nossos problemas. Só haverá transição justa no Brasil quando o interesse coletivo se sobrepuser aos múltiplos e contraditórios interesses inerentes à agenda, quando os conceitos de segurança energética, justiça social e reparação his-

tórica estiverem associados à ação climática e no centro da agenda do desenvolvimento nacional. Por isso, é preciso fortalecer a capacidade de coordenação e atuação do Estado e uma estratégia nacional de política energética”, reflete a diretora técnica do Ineep, Ticiane Alvares.

O Observatório é um instrumento de monitoramento, produção cidadã de dados e pesquisa da classe trabalhadora, com objetivo de articular o conhecimento acadêmico e o acúmulo técnico e político dos petroleiros e petroleiras na promoção de uma Transição Energética Justa, Soberana e Popular no setor de óleo e gás brasileiro. De acordo com o diretor técnico do Ineep, Mahatma Ramos, “essa iniciativa emerge da necessidade de produzir diagnósticos, ampliar a transparência sobre as estratégias de negócios vigentes e incidir sobre as transformações regulatórias, econômicas e nas relações de trabalho que configuram o presente e o futuro do setor de óleo e gás no Brasil”.

O Observatório é resultado da ação coletiva e organizada do movimento sindical, que, com apoio de movimentos sociais e populares, “busca colocar os trabalhadores, a agenda do trabalho decente, da soberania e segurança energética no centro do planejamento e da construção de um novo paradigma energético no Brasil”, acrescenta Ramos.

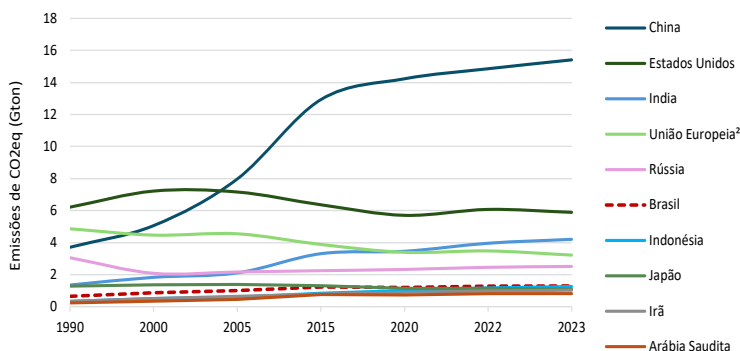
O lançamento do Observatório acontece em **três eventos** na capital paraense, todos no dia 13 de novembro. **No espaço oficial da COP 30**, no Pavilhão Brasil, na Blue Zone, às 12h30, em mesa intitulada “*Transição Energética justa para o Sul Global: trabalho decente e combate a pobreza energética*” organizada pela CUT. Às 17h30, na mesa “*A ação Sindical no Sul Global por uma transição energética justa e popular: ação coletiva, diálogo social, geração cidadã de dados e trabalho decente*”, liderada pela FUP e que também contará com as participações da CUT, DIEESE e TUED. **Na Cúpula dos Povos**, às 14 horas, lançaremos o Observatório no Seminário Internacional “Transição Energética Justa e Popular para os Povos”, organizado pela POCAE e entidades parceiras.

Para aqueles que não estarão em Belém, o site do Observatório do Ineep estará disponível no endereço **[observatorio.ineep.org.br](http://observatorio.ineep.org.br)**



## DADOS INEEP

### Emissões totais (GtCO<sub>2</sub>eq)<sup>1</sup> 10 maiores emissores em 2023

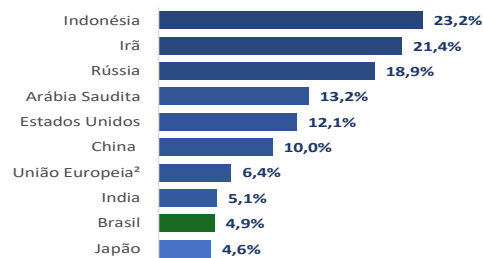


Fonte: EDGAR. Elaboração: Ineep | Observatório da Transição Justa

<sup>1</sup> Inclui CO<sub>2</sub> (origem fóssil), CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, gases F.

<sup>2</sup> União Europeia com 27 países membros.

### Participação das emissões da exploração de combustíveis no total emitido pelos 10 maiores países emissores<sup>1</sup> em 2023 (%)

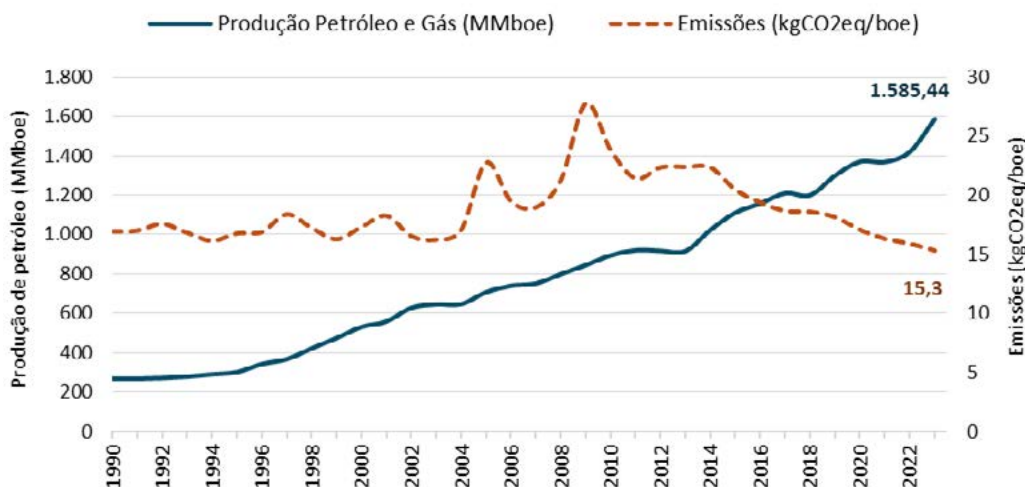


Fonte: EDGAR. Elaboração: Ineep | Observatório da Transição Justa

<sup>1</sup> Inclui CO<sub>2</sub> (origem fóssil), CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, gases F.

<sup>2</sup> União Europeia com 27 países membros.

### Produção total de petróleo e gás e emissão por barril no Brasil, 1990 a 2023



Fonte: ANP; SEEG. Elaboração: Ineep | Observatório da Transição Justa

Embora o Brasil figure entre os principais emissores de gases de efeito estufa no cenário global, em 2023, as emissões associadas à exploração de combustíveis representaram 4,9% das emissões totais do país, percentual inferior ao observado em outras grandes economias produtoras de energia.

A produção nacional de petróleo e gás apresentou trajetória de crescimento contínuo desde 1990, alcançando 1,59 bilhão de barris de óleo equivalente em 2023, acompanhada de uma redução na emissão por barril, que passou de patamares que alcançaram 27 kgCO<sub>2</sub>eq/boe em 2009 para 15,3 kgCO<sub>2</sub>eq/boe em 2023. Essa trajetória evidencia os avanços tecnológicos e operacionais do setor, bem como as particularidades do Brasil, que devem ser consideradas na transição energética justa.

# INEEP NA MÍDIA

## ENTREVISTAS

**1. Brasil Energia — OPP: Ineep receia que próximo leilão reduza presença estatal no pré-sal** — Francimar Ferreira

**2. Jornal GGN — Margem Equatorial liberada: como conciliar sustentabilidade e soberania energética** — Ticiania Alvares

**3. Diário do Nordeste/Ceará — Preço da gasolina cai no Ceará a partir desta terça (21); veja quanto deve ficar o litro** — Iago Montalvão

**4. Agência Infra — Campanha da Petrobras na Margem Equatorial será decisiva para o setor** — Ticiania Alvares

**5. Brasil de Fato — Licença na Foz do Amazonas é resultado de pressão do setor energético e ‘frustra’ ala ambiental do governo** — Mahatma Ramos

**6. BN Americas — Afinal, o pré-sal brasileiro ainda tem potencial** — Francimar Ferreira

## ASPAS

**1. Site Sindipetro NF** — Upstream: um porto seguro que desafia a transição energética

**2. Brasil de Fato** — Mesmo com queda do petróleo, Petrobras mantém preço da gasolina e lucro de distribuidoras cresce

**3. Site CTB** — Gás natural, estratégia e desenvolvimento: a Bahia entre exceções nacionais

**4. Jornal de Brasília** — Estudo do Ineep mostra que regime de partilha de produção é mais vantajoso para o País

**5. Click Petroleo e Gas** — Estudo do Ineep alerta: regime de partilha do pré-sal garante bilhões a mais ao Brasil.

**6. Money Times - Petrobras (PETR4)** — O possível efeito da queda do petróleo nos preços da gasolina

**7. Carta Capital** — Petroleiros elogiam aval do Ibama à Petrobras na Margem Equatorial.

**8. Jornal 247** — Petrobras precisa assumir o protagonismo nos leilões do pré-sal, alertam entidades do setor

**9. Jornal GGN** — Petrobras precisa retomar protagonismo em leilões do pré-sal

**10. Site AEPET** — Petrobras exerce preferência em apenas 1 de 7 blocos em oferta pela ANP

**11. Revista Fator Brasil** — Ineep reforça importância da Margem Equatorial para soberania e segurança energética nacional

**12. Monitor Mercantil** — Petrobras exerce preferência em apenas 1 de 7 blocos em oferta pela ANP

**13. Site Câmara dos Deputados** — Produção de fertilizantes é tema de segurança nacional, dizem especialistas em audiência na Câmara

**14. Brasil Energia** — FUP e Ineep preocupados com atuação da Petrobras no pré-sal

**15. Brasil Energia** — FUP: Leilão confirma avanço das multinacionais sobre o pré-sal

**16. Jornal de Brasília** — ANP leiloa nesta quarta sete blocos de petróleo no pré-sal

**17. JB online** — Amapá, a nova fronteira do petróleo

**18. Revista Fórum** — Rumo à COP30, sociedade civil se mobiliza por uma transição energética justa

**19. Sindipetro São Paulo** — Trabalhadores debatem transição energética em seminário nacional no Sindipetro SP

**20. Poder 360** — Demagogia verde frustra plano sustentável para a Margem Equatorial

**21. Revista Brasil Energia** — Pré-sal ganha fôlego com 3º Ciclo da OPP e ágios de até 251%

**22. Agência Eixos/Diálogos da Transição** — Pobreza energética expõe ponto cego das COPs — José Sergio Gabrielli

## ARTIGOS

### 1. Valor Econômico: Produção de petróleo desafia a transição energética —

Fernanda Brozowski

### 2. Bahia Notícias: Gás natural, estratégia e desenvolvimento: a Bahia entre exceções nacionais —

Leonardo Estrella

### 3. Le Monde: Riqueza Finita, futuro em disputa: Limites e perspectivas do Fundo Social do Pré-sal —

Iago Montalvão

### 4. Jornal dos Economistas: O mito do desenvolvimento e o mito da transição energética no Brasil: um paralelo esclarecedor —

Fernanda Brozowski e Ticiane Alvares

## INEEP PARTICIPA

**1. Francismar Ferreira** – Fez palestra no Sindipetro PR/SC, em encontro da reunião colegiada sobre panorama do setor energético brasileiro e os desafios da Petrobrás e da indústria nacional.

**2. André Tokarski** – Fez palestra no Tribunal de Conta do Mato Grosso sobre Gestão Ambiental.

**3. José Sérgio Gabrielli** – Participou de cerimônia de anúncio da retomada de investimentos da Petrobras na indústria naval da Bahia.

**4. Francismar Ferreira** – Falou na Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) Terminal Barra do Riacho, Transpetro, em Aracruz-ES.

**5. Ticiane Alvares** – Falou em audiência pública na Câmara dos Deputados sobre fertilizantes, em Brasília.

**6. José Sergio Gabrielli e Ticiane Alvares** – Falaram no Seminário Nacional “Realidades e Perspectivas da Transição Energética na ótica dos Trabalhadores”, em São Paulo.

**7. André Tokarski** – Falou no encontro organizado pela FES sobre o estudo estratégico sobre o Programa Mover.



## SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

Clique nos ícones para ser redirecionado(a)



### EXPEDIENTE

#### DIREÇÃO TÉCNICA

Mahatma Ramos  
Ticiane Alvares

#### EQUIPE TÉCNICA

Maria Clara Arouca (Pesquisa e Dados)

#### COORDENAÇÃO TÉCNICA

Francismar Ferreira

#### COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Lidia Michelle Azevedo

#### EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Fátima Belchior  
Laura Cardoso

#### DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Sandro Mesquita

#### IMAGEM DE CAPA

pt.vecteezy.com

### CONTATO

[ineep.org.br](http://ineep.org.br) | [redes@ineep.org.br](mailto:redes@ineep.org.br) | (21) 97461-8060

### ENDEREÇO

Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ